

Memória mil histórias: relato da experiência na Universidade Aberta à Terceira Idade- UESPI

Mara Jordana Magalhães Costa
Regina Célia Vilanova Campelo
Cláudia Maria da Silva Vieira
Aurinice Sampaio Irene Monte
Solange Maria Ribeiro Nunes Lages

Introdução: O envelhecimento cada vez mais se torna alvo de pesquisas, tendo como foco inúmeras abordagens sendo elas, físicas e/ou psicossociais. **Objetivo:** Relatar a experiência com idosos, como ministrante da disciplina Memórias Mil Histórias na Universidade Aberta à Terceira Idade. **Metodologia:** A disciplina Memórias Mil Histórias foi ministrada na UNATI, que é um Projeto de Extensão da Universidade Estadual do Piauí, no período de agosto a dezembro de 2011, tendo como principal objetivo a produção de um livro como resultado final da disciplina. Esta produção foi feita com histórias da vida dos discentes, fatos que viveram no passado, relacionados a diversos temas trabalhados em sala, como infância, amor, religião, família, amigos, acontecimentos marcantes. **Resultados:** Pôde-se observar uma grande aceitação desta disciplina, porque muitos diziam ser um sonho poder ter a oportunidade de escrever um livro sobre a própria vida. Paralelo a isso tinha também o medo e a dificuldade, que com muita motivação foram desaparecendo no decorrer do semestre. Por outro lado, foi gratificante perceber a transformação daqueles que não gostaram muito de saber que teriam que relembrar o passado, ou expor algo doloroso, e o que era insatisfação inicialmente se transformou em orgulho e alegria. Este desafio foi lançado tanto para estes idosos como pra mim, como professora da disciplina, porque fazer escrever não é fácil e sobre suas histórias da vida, menos ainda. **Conclusão:** Esta foi uma experiência ímpar, preciosa e gratificante, foi notória a importância da disciplina e construção do livro para os alunos. Poder participar dessa construção valiosa de conhecimento é de extrema relevância, porque agora com o livro concluído aquelas memórias poderão ser compartilhadas com a família, amigos e comunidade, não se perderão com o tempo, hoje eles analisam o resultado da disciplina com uma visão de grandiosidade acadêmica. Ensinar, não é apenas o objetivo da UNATI, mais do que isso é fazer aqueles senescentes que achavam que a vida não tinha mais sentido e que aprender já era caso perdido, comecem a observar que muitas vezes isso tudo é um recomeço. Programas, projetos, ações ou quaisquer outras ideias que os incentive e mostre que são capazes, é essencial para a mudança na perspectiva da vida de idosos. Hoje, eles buscam ocupações que



diferem do bordado, crochê, o neto, etc, mas desafios como aula de música, de língua estrangeira, a academia, a UNATI.

Palavras-Chave: Senescência, Memória, Histórias.